



Integration of Multiple Surveillance Systems to Track COVID-19 in the U.S. Army Population

Julianna Kebisek, Alexis Maule, Jacob Smith, Matthew Allman, Anthony Marquez, Ashleigh McCabe, Amelie Mafotsing Fopoussi, Kelly Gibson, Ryan Steelman, Michael Superior, John Ambrose

Military Medicine - Military Medicine, usab501, Published: 23 December 2021

DOI: <https://doi.org/10.1093/milmed/usab501>

TRADUÇÃO LIVRE

Integração de múltiplos sistemas de vigilância para rastrear COVID-19 na população do exército dos EUA

RESUMO

A pandemia da doença coronavírus (COVID-19) apresentou desafios únicos para a vigilância da população militar, incluindo os membros do serviço ativo e seus familiares. Por meio da integração de vários sistemas de vigilância do Departamento de Defesa, o Centro de Saúde Pública do Exército pode fornecer contagens de casos quase em tempo real diariamente.

Materiais e métodos: A incidência de COVID-19 foi rastreada através da incorporação de dados do Disease Reporting System Internet com resultados de testes de laboratório, Relatórios de Incidência Crítica aos Comandantes, relatórios dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças de ligação militar e relatórios da mídia. Os casos foram validados por meio de uma revisão de prontuário médico para todos os beneficiários do Exército. As análises descritivas foram realizadas usando Microsoft Excel e SAS 9.4 para medir as frequências demográficas.

Resultados: No primeiro ano da pandemia, de 1º de fevereiro de 2020 a 28 de fevereiro de 2021, um total de 96.315 casos COVID-19 foram notificados à internet do Disease Reporting System, o sistema de vigilância passiva do Exército, dos quais 95.429 (99%) foram confirmados e 886 (1%) eram prováveis. Um total de 76 relatórios de surto foram apresentados em 14 instalações do Exército. A proporção de beneficiários do Exército com doenças graves foi baixa: 2.271 (2,4%) indivíduos necessitaram de internação e 269 (0,3%) morreram. As instalações no Texas relataram a maior proporção de casos confirmados - não hospitalizados (n = 19.246, 20,7%), confirmados - casos hospitalizados (n = 1.037, 45,7%) e mortes (n = 137, 50,9%) em comparação com outros estados com instalações do Exército.

Conclusão: A pandemia demonstrou a necessidade de iniciativas robustas de saúde pública com foco na coleta, validação e análise de dados, permitindo que os líderes tomem decisões baseadas em informação.